# Metodologia para Gestão do Investimento Público Uma Nova forma de planejar e definir investimento público no Ceará





#### **ESTA APRESENTAÇÃO**

- 1. Antecedentes, motivação e objetivo
- 2. O modelo e as principais mudanças
- 3. As vantagens e os ganhos esperados
  - 4. O desafio da implantação

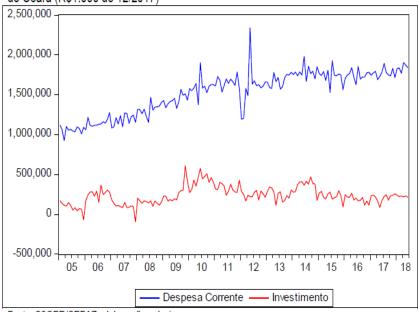








Gráfico 1 - Série Dessazonalizada de Investimentos e Despesa Corrente do Estado do Ceará (R\$1.000 de 12/2017)



Fonte: S2GPR/SEFAZ, elaboração própria.

A 2 – Elevação Temporária do Investimento Público Seguida de uma Elevação Permanente do Consumo Público

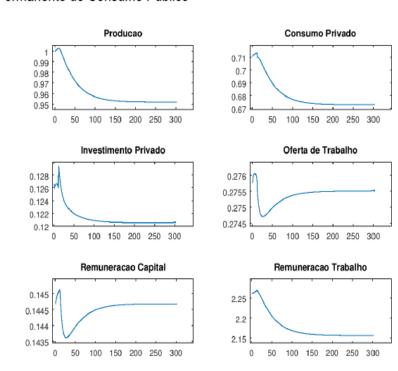






Tabela 4 - Variações (%) Decorrentes das Expansões Permanentes do Investimento Público e Diferentes Níveis de Efetividade para as Inversões Públicas

Variáveis -	Equilíbrio Inicial (T0)	Variação %			
		Equilíbrio Final			
		Valores para o Parâmetro αg			
		0,025	0,050	0,100	0,150
Produção	1,0000	0,50	0,89	1,72	2,63
Consumo Privado	0,7108	0,55	0,99	1,92	2,94
Investimento Privado	0,1266	0,50	0,89	1,72	2,63
Estoque de Capital Fixo Privado	2,5995	0,50	0,89	1,72	2,63
Oferta de Trabalho	0,2758	0,11	0,09	0,05	0,01
Consumo Público	0,1348	-1,81	-1,62	-1,22	-0,79
Investimento Público	0,0278	10,20	10,41	10,86	11,34
Estoque de Capital Fixo Público	0,9104	10,20	10,41	10,86	11,34
Receita Pública Estadual	0,1876	0,24	0,44	0,84	1,28
Salário Real	2,2625	0,39	0,80	1,67	2,62
Retorno Real sobre o Capital	0,1447	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Elaboração própria. Notas: (i) a exceção da oferta de trabalho e do retorno sobre o capital, as demais variáveis estão inicialmente em relação ao PIB; (ii) expansão permanente do investimento público em 10%.

#### Uma ilustração financeira Um crescimento do PIB de 1,72% (ao final do processo de ajuste)

αg	0,1000	0,0500	0,0250
R\$ adicionais (milhões)	350,0	700,0	1.310,0
Diferença	_	350,0	960,0





- Processo de concepção e escolha dos projetos de investimentos excessivamente discricionário;
- Custos de operação dos equipamentos/infraestrutura construída não são devidamente considerados nas propostas;

#### Nesse contexto, os objetivos da GIP são;

- Assegurar o concepção e a escolha de projetos por meio de um processo institucionalizado, considerando o planejamento estratégico do estado, os resultados pretendidos e as avaliações de viabilidade econômica e financeira (implantação e operação);
- Ampliar a efetividade dos investimentos realizados e otimizar a alocação do recurso público



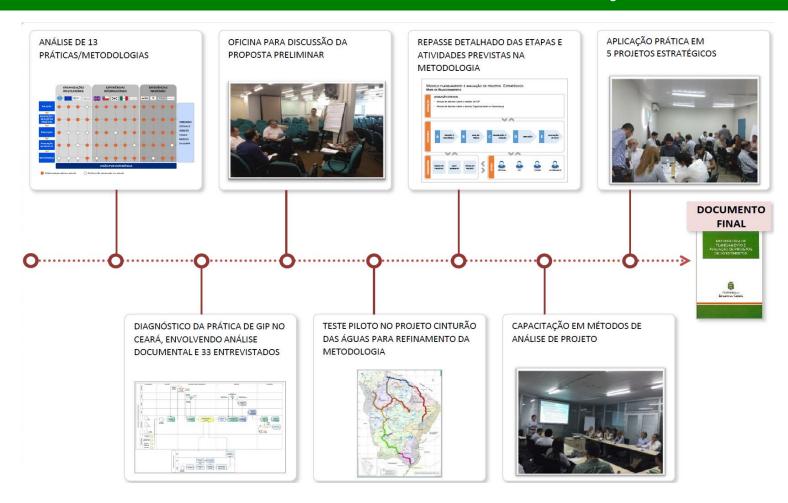


## O MODELO E AS PRINCIPAIS MUDANÇAS





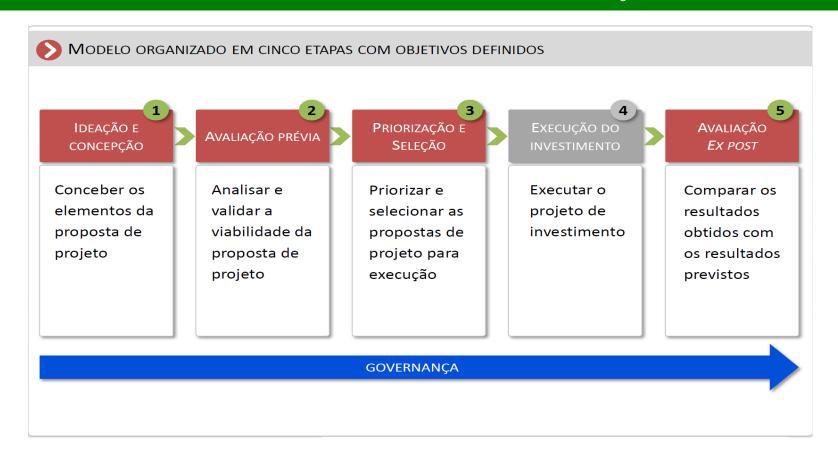
#### O MODELO E AS PRINCIPAIS MUDANÇAS







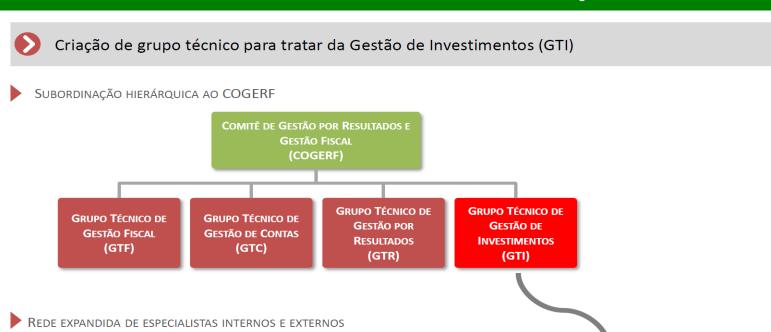
#### O MODELO E AS PRINCIPAIS MUDANÇAS







#### O MODELO E AS PRINCIPAIS MUDANÇAS



Rede de pontos focais formada por especialistas setoriais, conhecedores dos objetos a serem analisados

Especialistas externos (profissionais e professores) conhecedores dos objetos a serem analisados

ESPECIALISTAS SETORIAIS DO GOVERNO DO ESTADO

GTI

REDE DE ESPECIALISTAS EXTERNOS





# AS VANTAGENS E OS GANHOS ESPERADOS





#### AS VANTAGENS E OS GANHOS ESPERADOS

Maior qualidade na elaboração das propostas

Análise da viabilidade e priorização das alternativas de investimento

Melhor planejamento fiscal na etapa de operação

Ampliação do conjunto de informação pra tomada de decisão

Maior institucionalidade nas decisões de investimento

Maior eficiência e efetividade no uso do recurso público





# O DESAFIO DA IMPLANTAÇÃO





#### O DESAFIO DA IMPLANTAÇÃO

Mudança de cultura na forma de conceber, priorizar e escolher projetos de investimento público

Elevação do custo financeiro e do tempo gasto na etapa de elaboração das propostas

Maior tempo análise e aprovação das propostas

Aumento no número de projetos não aprovados

Menor discricionariedade nas decisões de investimento





#### O DESAFIO DA IMPLANTAÇÃO

- Constituição e formalização do GTI e organização da estrutura interna trabalho (equipe de apoio, sistemas computacionais, etc.)
- Elaboração do Regimento Interno do Grupo (procedimentos e responsabilidades);
- Elaboração do Fluxo de Processo interno do Grupo (trâmite e tratamento das propostas de investimento);
- Revisão e adaptação da metodologia para uma implantação modular;
- Definição dos projetos e/ou secretarias a participar da fase inicial de implantação;
- Planos de Comunicação e de Capacitação.





### Obrigado!

Witalo Paiva
Analista de Políticas Públicas
Diretoria de Estudos Econômicos

witalo.paiva@ipece.ce.gov.br



